

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 7/2024 | CBT - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2025

## UNIDADE PROPONENTE

Campus:  
CBT

Foco Tecnológico:  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

## IDENTIFICAÇÃO

Título:  
Círculos Anti-LGBTfobia: gêneros em discussão no Campus Cubatão.

Grande Área de Conhecimento:  
CIÊNCIAS HUMANAS

Área de Conhecimento:  
EDUCAÇÃO

Área Temática:  
Educação

Tema:  
Desenvolvimento Humano

Período de Execução:  
Início: 20/03/2025 | Término: 15/12/2025

Possui Cunho Social:  
Sim

Nome do Responsável (Coordenador):  
Antonio Cesar Lins Rodrigues

Titulação:  
DOUTORADO

Matrícula:  
1357090

Vínculo:  
Voluntário

Departamento de Lotação:  
LMA-CBT

Telefone:

E-mail:  
cesar.rodrigues@ifsp.edu.br

## CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

| Público Alvo                           | Quantidade Prevista de Pessoas a Atender | Quantidade de Pessoas Atendidas | Descrição do Público-Alvo |
|--|--|---------------------------------|---------------------------|
| Público Interno do Instituto           | 50                                       | -                               | -                         |
| Movimentos Sociais                     | 20                                       | -                               | -                         |
| Organizações Não-governamentais        | 20                                       | -                               | -                         |
| Instituições Governamentais Municipais | 20                                       | -                               | -                         |
| Organizações de Iniciativa Privada     | 20                                       | -                               | -                         |
| Instituições Governamentais Federais   | 30                                       | -                               | -                         |
| Grupos Comunitários                    | 30                                       | -                               | -                         |

| Público Alvo                          | Quantidade Prevista de Pessoas a Atender | Quantidade de Pessoas Atendidas | Descrição do Público-Alvo |
|---------------------------------------|--|---------------------------------|---------------------------|
| Instituições Governamentais Estaduais | 20                                       | -                               | -                         |

## EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

| Membro  | Contatos  | Bolsista | Titulação |
|---|---|----------|-----------|
| Nome:<br>Antonio Cesar Lins Rodrigues<br>Matrícula:<br>1357090  | Tel.:<br>E-mail:<br>cesar.rodrigues@ifsp.edu.br | Não      | DOUTORADO |
| Nome:<br>Sergio Henrique Rocha Batista<br>Matrícula:<br>1145079 | Tel.:<br>E-mail:<br>rocha.sergio@ifsp.edu.br    | Não      | DOUTORADO |

## DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

### Resumo

O presente projeto tem como escopo a realização de formações para o combate à LGBTfobia. Para tanto utilizaremos o total de nove encontros de híbridos, onde a temática LGBT será discutida em seus múltiplos aspectos por especialistas. O objetivo é criar uma interação real entre o Instituto Federal de Cubatão, representado por sua comunidade escolar e toda a população externa interessada pela temática. O público-alvo é a população LGBTQIAPN+ e demais pessoas afinadas com o assunto. Trabalharemos com encontros híbridos de formação, onde serão realizadas palestras e mesas-redondas durante os meses de formação. Como resultados esperamos construir possibilidades de interação da Instituição com a comunidade externa, a partir da discussão das temáticas de gêneros, tão urgente em nossa sociedade, dando conta das demandas existentes em nosso Campus, assim como estabelecendo um campo de acolhimento institucional à comunidade LGBT numa perspectiva mais ampla de inclusão.

### Justificativa

A execução deste projeto justifica-se, primeiramente, a partir da Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, se refere à Educação como sendo um dos pilares básicos na formação do indivíduo e de sua cidadania, embasada na universalização do atendimento e nos princípios de democratização do acesso, permanência e êxito do ser humano na sociedade em que vive, garantindo-lhe atuar enquanto construtor de sua própria história de vida. Em complemento a isso temos que dentre os Temas Contemporâneos Transversais propostos na Base Nacional Comum Curricular devem atravessar todas as disciplinas e projetos no espaço escolar, visando abranger os temas contemporâneos que afetam a vida humana em sociedade, entre eles as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP Nº 1/2012. A temática dos Direitos da pessoa LGBTQIAP+, principalmente das pessoas transgêneros e transexuais, torna-se necessária para uma educação em direitos humanos quando consideramos que em 2022, tivemos pelo menos 151 pessoas trans mortas, sendo 131 casos de assassinatos e 20 pessoas trans suicidas, esses são os dados do "Dossiê: Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras". Ainda de acordo com esse relatório, do total de 4.639 assassinatos catalogados pela TGEU entre 2008 e setembro de 2022, 1.741 ocorreram no Brasil. Isto é, sozinho, o país acumula 37,5% de todas as mortes de pessoas trans do mundo. O violento contexto social no qual as travestis, mulheres e homens trans e pessoas não binárias estão inseridas é fruto do preconceito e discriminação que promove um processo de exclusão social de nossa população. A escola é um espaço de proporcionar transformação social dessa realizada, a partir de iniciativas como esta descrita neste projeto. Cabe ressaltar ainda que a criação de espaços de fortalecimento aos direitos desta população vão ao encontro de estratégias de cuidado em saúde mental uma vez que todas essas violações de Direitos Humanos citadas aqui envolvem circunstâncias que levam a uma vulnerabilidade, sobretudo, psicológica que compromete nossa saúde mental podendo levar ao suicídio. No que se refere à educação profissional e tecnológica, enfatiza a preparação para o mundo do trabalho, e que é um desafio dentro desta questão o aprimoramento dos/as estudantes como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. O caminho para uma sociedade mais justa decerto não se aproximará do sucesso se não tiver a educação como uma das condições basilares a sua estruturação. A equidade vem se consolidando como a palavra de ordem para essa busca. Nessa direção se entende que os grupos minoritários precisam de muito mais do que uma tolerância, pois a mesma "é um instrumento frágil, que com frequência pressupõe um desprezo por aqueles a quem é direcionada" (Butler, 2018, p. 202). Avançar nas questões referentes ao reconhecimento das diferenças supõe a constante e perigosa instabilidade de não se ter o chão firme das convicções sobre o qual caminhar. O terreno perigoso das diferenças que se apresentam na sociedade têm no contraponto das identidades, antiteticamente, o seu maior obstáculo e também o sentido de existência, pois "[...] assim como a identidade depende da diferença, a diferença depende da

identidade. Identidade e diferença são, pois, inseparáveis" (Silva, 2000, p. 75). Em meio ao jogo das identidades e diferenças somos sujeitadas/os a inúmeros perigos e cabe-nos apontar um deles o qual se julga merecer a total atenção, ou seja, o fato de que "um sujeito só se torna distinto mediante a exclusão de outras possíveis formações de sujeitos, uma multidão de 'não eus'" (BUTLER, 2018, p. 203). A negação da existência de outras formas de gêneros beira a barbárie quando se trata dos corpos LGBTs e são inúmeros aspectos que envolvem essa barbárie que se espraia da psicológica à física. Se é a escola um importante lócus de construção e perpetuação de certas relações, pensando que existe um "nexo íntimo e estreito entre educação e identidade social, entre escolarização e subjetividade, [deduz-se que tais relações] são asseguradas pelas experiências cognitivas e afetivas corporificadas no currículo" (Silva, 1995, p.188) e na questão da hierarquização inferiorizadas das diferenças negadas e silenciadas socialmente, arrisca-se dizer que a escola, por meio de seu currículo, tem uma expressiva responsabilidade na manutenção ou não desse status quo LGBTfóbico vigente. Entende-se que a presente proposta dialoga com os caminhos da extensão, a partir do momento que oferecerá uma possibilidade de interação entre a comunidade e a comunidade escolar do Campus Cubatão, assistindo à comunidade LGBTQIAPN+ em suas demandas a partir dos Círculos Anti-LGBTfobia, transcendendo os impedimentos provocados pelos muros – tanto simbólicos quando físicos – que, secularmente, vêm impedindo o trânsito das diferenças no espaço acadêmico.

## Fundamentação Teórica

As identidades são produtos culturais do tempo social de cada povo e isso pressupõe desafios a serem enfrentados a todo o momento quando se pretende uma aproximação de uma justiça social. Diante de tal realidade a escola tem um papel fundamental na desconstrução das fixações das identidades, a julgar pelo seu papel e função social a serem desempenhados que estão para além das simples técnicas de ensino e apreensão de conhecimentos, espraiando-se para a busca de desconstrução de verdades irrefutáveis e também das hierarquizações causadoras de desigualdade. Nesse sentido Woodward nos faz a seguinte afirmação: As identidades são produzidas em momentos particulares no tempo. Na discussão sobre mudanças globais, identidades nacionais e étnicas ressurgentes e renegociadas e sobre os desafios dos "novos movimentos sociais" e das novas definições das identidades pessoais e sexuais, sugeri que as identidades são contingentes, emergindo em momentos históricos e particulares. Alguns elementos dos "novos movimentos sociais" questionam algumas das tendências à fixação das identidades de "raça", de classe, do gênero e da sexualidade, subvertendo certezas biológicas, enquanto outros afirmam a primazia de certas características consideradas essenciais (2000, p. 39). O questionamento do que seja essencial talvez tenha de ser constantemente estimulado pela escola, principalmente por trazer a conferência de privilégio a certos grupos. Um local de oportunidades de constante negociação em todos os níveis de conhecimentos, saberes, culturas, identidades, diferenças etc., pressupõe-se, deva permear o sentido da escola acolhedora, democrática e crítica. Particularmente no campo da cultura, sugere-se o entendimento de que a escola é reprodutora e produtora de práticas culturais que avançam pelas mais variadas searas das representações humanas. Nesse aspecto, as leituras das humanidades intrínseca e intimamente ligadas aos olhares culturais que dirigimos às outras e outros também são produzidas na escola. Tais olhares possuem filtros de tradução pessoais e: [...] o problema crucial é quem traduz quem) e através de quais significados políticos. Disso resulta que a tradução e representação dos outros está atravessada por uma busca permanente de eufemismos, melhores (ou piores) formas de denominar a alteridade. Não obstante, essas formas não são neutras nem opacas e geram consequências na vida cotidiano desses outros [...] Tradução enquanto mecanismo de manipulação dos textos dos outros, enquanto usurpação de vozes da alteridade que são transformadas, primeiro, em vozes parecidas porém não idênticas e assimiladas, depois, em nossas formas conhecidas de dizer e de nomear. Tradução como um tipo de eterno retorno à própria língua, como se não se pudesse escapar da gramática da língua que tem o tradutor para "ler" todo o estrangeirismo (Duschatzky; Skliar, p. 122).

Pois bem, a população LGBTQIAPN+ da Região Metropolitana da Baixada Santista é uma realidade e vêm nos apresentando demandas muito significativas no campo psicológico e socioeducacional merecedoras não só de nossa atenção, como também de nossa preocupação. Tal situação nos fez avançar na criação do presente projeto a partir do citado referencial teórico fundante. A tradução dessa população por meio de narrativas apartadas de um olhar mais amplo têm trazido a essa população – em especial à população escolar do Instituto Federal de Cubatão – uma gama de constrangimentos e a partir dos relatos apresentados à Rede Anti-Transfobia, REATRANS, grupo que vem assumindo a defesa da causa Anti-LGBTfóbica em nosso Campus, arriscamo-nos a apontar sofrimentos psicossociais com potencial capacidade para gerar graves consequências avançando para além dos simples problemas de aprendizagem. Diante de tal cenário a criação de uma ação extensionista efetiva pode gerar um campo de possibilidades de se avançar para além de eventos pontuais, desfeticizando as práticas em prol dos grupos excluídos.

## Objetivo Geral

Objetivo Geral Oferecer uma formação por meio eventos mensais (palestras e mesas-redondas) para a comunidade escolar e a comunidade em geral, no formato híbrido, todos tratando das questões Anti-LGBTfóbicas, a partir da ótica de especialistas, pesquisadoras/es e membros da comunidade LGBT que vêm desenvolvendo trabalhos em organizações não governamentais da Região Metropolitana da Baixada Santista. Objetivos Específicos Oferecer uma formação (dando direito a certificado de participação) com informações e referências de estudo para a comunidade LGBT da Região Metropolitana da Baixada Santista que sirva de suporte para o exercício de cidadania, em parceria como o Grupo de Pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros – RACNEGÊ e a Rede Anti-Transfobia - REATRANS; Trazer informação e discussão a respeito dos aspectos legais de proteção da população LGBT; Discutir as questões do mercado de trabalho para a população LGBT da Baixada Santista em específico e do Brasil de forma geral, apontando as situações de "Racismo Institucional" para a referida população, a partir do pensamento da Homofobia tipificada como crime de racismo; Discutir as questões interseccionais que envolvem a população LGBT, à medida que os eixos de subordinação se acumulam a partir da orientação de gênero; Apresentar as variações de identificação de Gênero presentes na sociedade contemporânea, pontuando as questões mais sensíveis a partir do que se tem discutido a respeito de tal assunto; Apresentar e discutir as questões relacionadas ao racismo religioso direcionado à população LGBT, como um dos pontos de inflexão presentes no

cotidiano desse grupo; Elaborar uma Cartilha ou E-BOOK com os dados e descrição das experiências vividas no projeto que seja disponibilizado gratuitamente nas redes sociais e plataformas digitais.

## Metodologia da Execução do Projeto

O presente projeto será desenvolvido por meio da realização de uma formação híbrida aberta à comunidade escolar e a toda comunidade da Região Metropolitana da Baixada Santista. Tem como público-alvo a População LGBTQIAPN+ e, para o desenvolvimento de cada ação que servirá como módulo, contará com especialistas acadêmicas/os e com colaboradoras/es para o desenvolvimento dos itens eleitos dentro da temática. O Grupo de Pesquisas RACNEGÊ e a Rede Anti-Transfobia REATRANS, oferecerão o suporte acadêmico na orientação das/dos bolsistas, desenvolvimento das estratégias de ação, na indicação dos referenciais teóricos, indicação das/dos especialistas, distribuição dos questionários de avaliação online após cada evento a partir dos contatos adquiridos no ato da inscrição, criação dos eventos de extensão no SUAP e disponibilização da produção dos materiais após cada evento realizado. Etapas da realização e desenvolvimento do projeto: Escolha das/dos bolsistas; Definição, estruturação e organização das temáticas a serem desenvolvidas durante o projeto; Escolha do referencial teórico com orientação concomitante das/dos bolsistas; Definição dos especialistas e fechamento de agenda; Submissão das atividades individuais no SUAP, por meio da criação dos eventos de extensão; Disponibilização das inscrições via site oficial do IFSP, assim como por meio das redes sociais institucionais de dos grupos envolvidos na organização; Elaboração dos mini questionários semiestruturados de avaliação de cada atividade que serão disponibilizados a cada uma/um das/dos participantes via e-mail e app; Postagem por etapas realizadas de cada evento nas redes sociais do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ e da Rede Anti-Transfobia REATRANS, assim como nos site institucionais do IFSP; Análise dos resultados a partir das avaliações colhidas nos questionários e construção da discussão e conclusão.

## Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O acompanhamento, avaliação e a execução serão feitos por meio de avaliação dos questionários distribuídos às/aos participantes das palestras e mesas-redondas, após cada realização. A equipe de planejamento e avaliação será composta por representantes do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ Prof. Dr. Antonio Cesar Lins Rodrigues e Professor Doutor Sergio Rocha, ambos docente do IFSP-CBT, e Profª. Doutora Fabiana Lacerda Vilaça da Rede Anti-Transfobia - REATRANS, além da avaliação das/dos pesquisadoras/es colaboradores do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ em reuniões específicas para essa finalidade.

## Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Como resultados esperamos que, ao fim da formação, a população LGBT da Baixada Região Metropolitana da Baixada Santista tenha construído a possibilidade de poder avançar em suas conquistas de cidadania por meio da formação oferecida pelo projeto "Círculos Anti-LGBTfobia: gêneros em discussão no Campus Cubatão". No tocante à disseminação dos resultados, o caminho utilizado será o das Tecnologias da Informação e Comunicação - TDICs (redes sociais); publicação de artigo acadêmico; Disponibilização da pesquisa no site do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ <http://gruporacnege.com.br/>; realização de seminários, palestras, mesas-redondas e outros. A disponibilização das ações realizadas será aberta a toda por meio de consulta às consultas nas redes sociais e demais meios gratuitos oferecidos pelos sites, plataformas digitais – instagram, facebook, YouTube – Portal Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Portal Institucional do Instituto Federal de Cubatão e outros.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 10 dez. 2024. BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf). Acesso em: 10 dez. de 2024. BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. DUSCHATZKY, Silvia; SKLIAR, Carlos. O nome dos outros. Narrando a alteridade na cultura e na educação. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. (orgs.). Habitantes de Babel: Políticas e poéticas da diferença. Tradução de Semíramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; KATHRYN, Woodward. (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996. SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; KATHRYN, Woodward. (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

## Processo de Elaboração do Projeto

O projeto surgiu a partir de uma grande demanda acontecida no Campus Cubatão, na qual alunas e alunos LGBTQIAPN+ começaram a relatar frequentes agressões psicológicas sofridas dentro do cotidiano pedagógico. Sem ter mais a quem

recorrer, elas e eles procuraram a então psicóloga do Campus Cubatão que estava no Campus em regime de colaboração para completar seus estudos Doutorais. Essa psicóloga procurou o Grupo de Pesquisas RACNEGÊ para desenvolver um projeto dentro do mês de maio que combatesse a LGBTfobia. A partir dessa demanda o coordenador Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, Prof. Dr. Cesar Rodrigues, em parceria com a Psicóloga Adriana criaram a “Rede Anti-Transfobia – REATRANS. Daí pra frente as demandas que antes eram restritas às necessidades das alunas e alunos do IFSP-CBT se espalharam com a aproximação da comunidade LGBT da Região Metropolitana da Baixada Santista que se aproximaram a partir dos vários eventos e ações criadas pelo REATRANS. Do começo de 2024 para cá, o Grupo de Pesquisas RACNEGÊ, juntamente à Rede Anti-Transfobia – REATRANS, estruturaram o presente projeto de extensão “Círculos Anti-LGBTfobia: gêneros em discussão no Campus Cubatão”, para que se pudesse começar uma agenda que também desse conta das necessidades da população LGBT em Lato Senso, pensando na Região Metropolitana da Baixada Santista como o universo a ser atendido, para além dos muros escolares.

### Necessidade de equipamentos do Campus

Datashow, equipamento de som, computadores e acervo bibliográfico do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ.

### Necessidade de espaço físico do Campus

Auditório do Instituto Federal de Cubatão; Quilombo RACNEGÊ - sede do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ e Espaço "Quilombagens Urbanas" - sede do Laboratório de Produção de Mídias do Grupo de Pesquisas RACNEGÊ e da Rede Anti-Transfobia - REATRANS.

### Recurso financeiro do Campus

Não há recurso financeiro do Campus. Somente a bolsa oferecida pelo edital constará como recurso financeiro.

### Metas

1 - Efetuar a formação dentro do combate a LGBTfobia de modo que o maior número possível de pessoas possam ter acesso, proporcionando uma aproximação da comunidade externa à comunidade escolar, a fim de que o Campus Cubatão construa possibilidades de avanço no campo Anti LGBTfóbico.

2 - Formação das/dos bolsistas.

3 - Inserir as atividades que serão realizadas na plataforma do SUAP, a fim de que os certificados sejam gerados sem quaisquer intercorrências.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Meta Atividade Especificação |   | Indicador(es) Qualitativo(s)  | Indicador Físico<br>Indicador Quantitativo                                 | Período de Execução<br>Qtd. Início Término |
|------------------------------|---|---|--|--|
| 1                            | 1 | Escolha das/dos bolsistas por meio de um processo seletivo interno, seguindo os critérios de índice de desempenho acadêmico aliado à política de cotas de gênero, na qual a população discente LGBT possa ser beneficiada com, pelo menos 1 vaga. | Estar dentro dos critérios citados na Real                                 | 2 15/03/2025 16/03/2025                    |
| 1                            | 2 | Seleção dos conteúdos de cada encontro.   | Critérios estabelecidos pelos responsáveis pelo projeto. Real              | 3 15/03/2025 20/03/2025                    |
| 1                            | 3 | Escolha das/dos especialistas para cada etapa da formação.  | Formação acadêmica e/ou trabalho com a Real temática reconhecido. Real     | 9 15/03/2025 25/03/2025                    |
| 1                            | 4 | Divulgação e abertura de inscrições. Ressalta-se que essa etapa vigorará até o último encontro de formação que será realizado em dezembro. A ideia é que  | Utilização do portal institucional do IFSP e do Campus Cubatão para a Real | 210 20/03/2025 10/12/2025                  |

| Meta Atividade Especificação |   | Indicador(es) Qualitativo(s)   | Indicador Físico<br>Indicador Quantitativo  | Período de Execução<br>Qtd. Início | Término |                       |
|------------------------------|---|--|---|------------------------------------|---------|-----------------------|
|                              | <p>cada encontro emita um certificado de participação referente a mesma etapa, com a descrição dos conteúdos discutidos durante aquela etapa, carga horária e palestrante. Dessa forma, entende-se que divulgação e a comunidade externa tenha mais inscrição. Na possibilidade de aproximação, não divulgação, além dos fechando as possibilidades de interação portais institucionais, da mesma com a instituição. As/os também teremos participantes que estiverem presentes em Facebook, Instagram "todos" os encontros, além dos e X somados.</p> <p>certificados por encontro de formação, receberão o certificado com a carga horária completa com descrição de conteúdos, carga horária e palestrantes.</p> |  |   |                                    |         |                       |
| 2                            | 1   | Atividade de leitura e discussão do referencial teórico que fundamentará as temáticas desenvolvidas nas formações. | Leitura e discussão dos textos e análise dos materiais que comporão o referencial teórico nas reuniões da Rede Anti-Transfobia. | Real                               | 2       | 20/03/2025 09/12/2025 |
| 3                            | 1   | Inserir as atividades no SUAP com as especificidades de cada etapa da formação.                                    | Emissão e distribuição de certificados aos participantes.   | Real                               | 10      | 25/03/2025 12/12/2025 |

### PLANO DE APLICAÇÃO

| Classificação da Despesa | Especificação                   | PROEX (R\$) | DIGAE (R\$) | Campus Proponente | Total (R\$) |
|--------------------------|---------------------------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|
| 339018                   | Auxílio Financeiro a Estudantes | 0           | 0           | 94500,00          | 94500,00    |
| TOTAIS                   |                                 | 0           | 0           | 94500,00          | 94500,00    |

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| Despesa                                  | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| 339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0      | 0      | 0      |

Anexo A

### MEMÓRIA DE CÁLCULO

| CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA | ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | QUANT. | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
|--------------------------|---------------|-------------------|--------|----------------|-------------|
| TOTAL GERAL              |               |                   |        |                | -           |